

Tema: Contaremos à próxima geração

Versículo: Salmo 78:4

Data: 26 de novembro de 2023

Pastor: David Beavis

1. Olá, sou David – Diretor do Departamento de Gerações + Pastor de Jovens Adultos
2. Resumo da Série Dwell (Habitar) – Concluindo esta manhã (abrem suas Bíblias no Salmo 78)
3. “Todo o Serviço Familiar da Igreja”
 - a. A vida de seguimento de Jesus não é aquela em que somos chamados sozinhos. Somos chamados para uma nova família. A família de Deus.
 - b. Família pode ser uma palavra que traz muita alegria. Pode trazer grande tristeza.
 - c. Se é motivo de tristeza e os feriados trazem tristeza, quero compartilhar isso com você:
 - eu. A Igreja, no seu melhor, não é uma organização. Não é um programa.
 - ii. A Igreja é um povo. A Igreja é uma família. É na família de Deus que encontramos uma nova pertença.
 - iii. Sim, a Igreja está quebrada, mas isso é porque a Igreja está cheia de pessoas quebradas aprendendo a ser inteiras. Mas cometemos todo tipo de confusão ao longo do caminho em nossa busca pela integridade à semelhança de Cristo.
4. E a Igreja, como todas as famílias, pode ser confusa.

“GANCHO”

1. Há algo interessante sobre as famílias – A Igreja inclusive...
 - a. As famílias - sejam elas nucleares, extensas ou uma comunidade de amigos que são como uma família - tendem a ter coisas que fazem porque... isso é simplesmente o que você faz.
 - b. São coisas que fazemos porque fazem parte do sistema familiar, da cultura ou da tradição.
- eu. É época de Natal oficialmente.
 - ii. Tradições de Natal -
 - iii. [Tradição australiana que eu detesto] - biscoitos de Natal
 1. Comecei esta tradição quando era adolescente... Não se iniciam novas tradições durante a fase da vida quando se trata de desconstruir tradições.
 2. Achei bobagem.
 3. Jurei que nunca passaria essa tradição boba para meus futuros filhos.
 4. Quando minha esposa se juntou a nós no Natal pela primeira vez, ela participou da tradição... e gostou.

Tradição:

1. Quer se trate de uma maneira familiar de fazer as coisas ou de uma tradição, todos nós estamos transmitindo algo para a próxima geração, quer percebamos ou não.
 - a. Algumas coisas são boas para transmitir. Algumas coisas...nem tanto.
2. Quer transmitamos algo bom à próxima geração, ou melhor, esquecido, todos estamos transmitindo algo àqueles que virão depois de nós.

3. Precisamos de estar conscientes de que estamos a transmitir tradições e formas de fazer as coisas à próxima geração.

4. Portanto, devemos estar atentos e nos perguntar: “O que eu realmente quero passar para a próxima geração?”

a. Quer sejam seus filhos, sobrinhas/sobrinhos ou filhos de seus amigos, todos nós, em algum nível, estamos transmitindo tradições, histórias e modos de vida para a próxima geração.

Transição:

1. Se a Igreja pretende ser uma família, o que devemos transmitir às gerações seguintes?

2. Vamos ao Salmo 78 e aprendamos juntos com a sabedoria do texto.

Bíblia

1. Salmo 78:1-7

a. Texto: (A introdução deste longo Salmo)

i. Meu povo, ouça meu ensino; ouça as palavras da minha boca.

ii. 2 Abrirei a minha boca com uma parábola;

iii. Pronunciarei coisas ocultas, coisas antigas —

iv. 3 coisas que ouvimos e sabemos,

v. coisas que nossos ancestrais nos contaram.

vi. 4 Não os esconderemos dos seus descendentes;

vii. contaremos à próxima geração

1. Diga-lhes o quê?

a. O que é esta parábola? Essa coisa oculta que eles conheceram e ouviram de seus ancestrais?

b. É isto: “vamos contar à próxima geração...”

viii. os atos louváveis do Senhor,

ix. seu poder e as maravilhas que ele fez.

x. Ele decretou estatutos para Jacó

1. Palavra bíblica sofisticada para “regras”.

a. Crianças, desafio vocês a começarem a usar essa palavra para falar das regras da casa!

xi. e estabeleceu a lei em Israel,

xii. que ele ordenou aos nossos antepassados

xiii. para ensinar seus filhos,

1. Então, essas coisas ocultas passadas de uma geração para outra envolvem

a. 1. Os feitos incríveis de Deus

b. 2. Mandamentos de Deus.

2. Por que transmitem essas tradições? Veja o versículo 6.

XIV. 6 para que a próxima geração os conheça,

xv. até mesmo as crianças que ainda vão nascer,

XVI. e eles, por sua vez, contariam aos filhos.

1. Existe a expectativa de transmitir o que é ensinado à próxima geração.

2. E qual é o resultado de transmitir a história dos feitos surpreendentes de Deus e de transmitir os mandamentos do Senhor?

XVII. 7 Então eles confiarão em Deus

XVIII. e não esquecerá seus feitos

xix. mas manteria seus comandos.

1. Este é o ritmo. Esta é a expectativa: que uma geração transmita a história de Deus e todos os seus feitos surpreendentes, e as suas regras sobre como viver bem a vida.

a. O que isso envolvia em sua mente? Qual é a história até agora?

i. [O povo de Deus foi resgatado do Egito para ser uma luz para as nações ao seu redor]

2. A expectativa é repassar a história e as regras.

2. Transição: Mas o que acontece quando isso não acontece? O que acontece quando a história não é transmitida e a próxima geração esquece o que Deus fez?

a. O estudioso bíblico filipino Federico G. Villanueva, ao escrever sobre o Salmo 78, faz este comentário:

i. “Temos um ditado em filipino: ‘Aqueles que não sabem olhar para trás não chegarão ao seu destino.’...Olhamos para trás para dar sentido ao presente e para que possamos aprender com o passado.”
-Federico G. Villanueva

b. Você já ouviu a expressão “A história se repete”?

i. Alunos, é por isso que aprender história é importante!

ii. Quando esquecemos a história, a história se repete. Repetimos os erros do passado.

1. Exemplo...

a. VOCÊ ACHARIA QUE APRENDI MINHA LIÇÃO...

2. Segundo exemplo?

c. Winston Churchill é creditado por dizer “Aqueles que não aprendem com a história estão condenados a repeti-la”.

d. Com isso em mente, vamos dar uma olhada no Salmo 78:8.

1. Salmo 78:8-11

a. Texto: [Repita o versículo 7: Então eles confiariam em Deus e não se esqueceriam de suas ações, mas guardariam seus mandamentos.]

i. Eles não seriam como seus ancestrais—

ii. uma geração teimosa e rebelde,

iii. cujos corações não eram leais a Deus,

iv. cujos espíritos não lhes eram fiéis.

1. Este é um padrão regular na história de Israel – o povo escolhido de Deus para representar a sua bondade para as nações (só que eles não fizeram um bom trabalho porque os seus corações estavam longe dele)

2. Vá para o versículo 11...

v. 11 Eles se esqueceram do que ele havia feito,

vi. as maravilhas que ele lhes havia mostrado.

1. Esqueceram-se da história de Deus que os salvou, esqueceram-se das regras de Deus e, por causa disso, não confiam em Deus...

b. O salmo continua contando a história da fidelidade de Deus a Israel, apesar da falta de fé de Israel!

2. Transição:

a. Portanto, neste Salmo vemos que é imperativo transmitir à próxima geração a história das obras surpreendentes de Deus e as regras para viver uma vida justa.

3. Como era a transmissão da tradição, dos testemunhos, das histórias nesta cultura e nesta época?

4. Para termos uma boa ideia disso, precisamos olhar para Deuteronômio 6.

a. Em Deuteronômio 6, há três expectativas sobre como eles devem transmitir a história e os ensinamentos de Deus para a próxima geração...

b. O primeiro é este...

5. Deut. 6:

a. SLIDE – Expectativa de Repetição –

i. O que estamos transmitindo para a próxima geração através daquilo que repetimos?

ii. Texto

1. 4 Ouve, ó Israel: O Senhor nosso Deus, o Senhor é o único. y 5 Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todas as suas forças. 6 Estes mandamentos que hoje lhes dou devem estar em seus corações.

a. “Esteja no seu coração” - Internalize estas palavras!

b. Ao contrário da memorização do conteúdo para uma prova (procrastinar, empinar, regurgitar e esquecer quando não tiver mais utilidade para o material).

c. Isso deve ser memorizado e internalizado

i. Permitir que as palavras moldem você e como você vê o mundo.

1. Como uma música favorita - ela flui do seu coração. Você não precisa se esforçar para lembrar as palavras. Eles fazem parte de você.

d. Isto era chamado de Shemá – deveria ser repetido todas as manhãs e noites.

i. “A repetição reconfigura nossos cérebros”

ii. Repetir algo todas as manhãs e noites de sua vida moldaria seu coração para amar a Deus e aos outros.

2.7 Impressionem-os em seus filhos.

a. Ensino oral por meio da repetição

i. Quais são as frases repetidas que você diz?

1. Seja para seus filhos, ou para as crianças que você treina/ensina, ou para as crianças com quem você está presente quando se voluntaria como líder de pequeno grupo?

ii. [História de Trey Anderson - “Somos Andersons e amamos as pessoas.”]

iii. Quais são as frases repetidas que você diz?

3. Fale sobre eles quando estiver sentado em casa e quando caminhar pela estrada, quando se deitar e quando se levantar. 8 Amarre-os como símbolos em suas mãos e prenda-os em sua testa. 9 Escreva-as nos batentes das suas casas e nos seus portões.

a. Aproveite ao máximo os momentos e o ambiente em que as crianças estão!

b. Quer você seja pai, tia ou treinador, e se víssemos cada momento como uma oportunidade de transmitir à próxima geração o que Deus fez e Suas regras vivificantes?

c. Para os pais em particular - [falar sobre Faith Journey]

d. A jornada de fé existe para fornecer recursos e capacitar os pais para incorporarem a fé em casa e em suas rotinas diárias.

- e. acreditamos que os pais têm maior influência no discipulado de seus filhos para que conheçam o amor de Deus, para que um dia, no futuro, eles decidam buscar Jesus por conta própria.
- i. Mas isso é mais fácil dizer do que fazer.
- f. Esses recursos e conteúdos muito simples, mas impactantes, elaborados pela nossa incrível equipe Kids, são para você usar dentro dos ritmos naturais da sua família.
- g. Planeje – com estes guias de conversação da Faith Journey...
- iii. Então vemos a transmissão da história e das regras via Repetição

b. SLIDE - **Expectativa de Incorporação** - Viva pelo exemplo

- i. O que estamos transmitindo para a próxima geração através da forma como vivemos?
 1. Qual é o exemplo que estamos dando?
 2. O que ensinamos através das nossas ações?
- ii. Para líderes de pequenos grupos
- iii. Para os pais
- 4. Para tias e tios
- v. O que estamos ensinando e transmitindo Através do nosso caráter
 1. Mais se aprende do que se ensina
 - a. [História de Judá - “Vou colocar fogo em você...”]
 2. Quem você é impactará mais as pessoas do que aquilo que você diz.
- vi. Você quer saber uma maneira infalível de arruinar a fé de crianças e jovens?
 1. Não faça isso.
 2. Não viva o que você ensina.
 - a. O que tenho visto é quando isso não é feito, quando há incoerência com o que é ensinado (amar a Deus e amar os outros como a nós mesmos) e como se vive, um grande dano é causado à fé dos jovens.
 3. E se fôssemos o tipo de pessoas que, por causa de nossa caminhada com Jesus (procurando nos tornar mais semelhantes a ele diariamente pelo poder do Espírito), e se estivéssemos ensinando a próxima geração a amar a Deus e a amar os outros, mesmo sem perceber? estávamos ensinando-os?
 - a. Porque nosso caráter é o que ensina.
 - b. Estamos incorporando o que queremos transmitir para a próxima geração.
- vii. Transição:
 1. Agora, se repetirmos e vivermos o que queremos transmitir à próxima geração...o que acontece?
 2. O que acontece quando existem regras que a próxima geração é ensinada a obedecer?
 3. Existe o inevitável “porquê” das regras
 4. E é aí que entra a história.

c. SLIDE - **Expectativa de contar a história**

- i. Por que as regras e tradições? Por causa da nossa história compartilhada!
- ii. Texto: Deuteronômio 6:20-24 (que é a inspiração para a Jornada de Fé)

1. 20 No futuro, quando seu filho lhe perguntar: “Qual é o significado das estipulações, decretos e leis que o Senhor nosso Deus lhe ordenou?” 21 diga a ele:

2. “Éramos escravos do Faraó no Egito, mas o Senhor nos tirou do Egito com mão poderosa. 22 O Senhor enviou diante dos nossos olhos sinais e prodígios, grandes e terríveis, contra o Egito, contra Faraó e toda a sua casa. 23 Mas ele nos tirou de lá para nos trazer e nos dar a terra que prometeu sob juramento aos nossos antepassados. 24 O Senhor nos ordenou que obedecêssemos a todos esses decretos e temêssemos ao Senhor, nosso Deus, para que pudéssemos sempre prosperar e ser mantidos vivos, como é o caso hoje.

iii. E se pudéssemos apontar para o “Porquê” maior? E se pudéssemos transmitir à próxima geração uma história melhor?

4. O coração se emociona com histórias – As histórias nos moldam

1. SLIDE - “O jeito hebraico não era ler um tratado teológico, mas sentar ao redor de uma fogueira com a família e amigos e ouvir uma história. É da própria natureza da narrativa incluir a nós, os ouvintes, na história. É importante reconhecer isto desde o início, pois a salvação não é o diagnóstico espiritual das almas, uma aqui, outra ali; é a história de um povo, de uma comunidade com passado, com antepassados, com experiência comum.” Eugênio Peterson

2. Quais são as histórias que contamos?

3. Talvez existam histórias de pessoas da Bíblia ou da história que contamos. Pessoas que encontraram Jesus e viveram suas vidas de forma diferente por causa dele?

4. Ou...

v. E a sua história? Como compartilhar sua história poderia impactar a próxima geração?

1. Você não precisa ter todas as respostas da Bíblia antes de investir na próxima geração.

2. Mas como seria compartilhar o que Jesus fez em sua vida?

3. [Homem cego e Jesus]

a. João 9 + Deut. 6 + Ef. 2 – Já fui cego, mas agora vejo (“éramos escravos no Egito, e o Senhor nos tirou do Egito com mão poderosa. Já fomos escravos, agora somos livres.” “Já fui cego, agora Entendo”, “já estávamos mortos em pecado, mas Deus, sendo rico em misericórdia por causa do Seu grande amor, nos vivificou juntamente em Cristo Jesus.” [Efésios 2])

vi. As histórias nos moldam. Quais são as histórias que estamos transmitindo para aqueles que estão depois de nós?

Transição:

1. E agora?

2. Quero compartilhar algumas ideias práticas sobre o que podemos fazer para contar à próxima geração a história de Deus e os caminhos vivificantes de Deus...

O que podemos fazer agora?:

1. Voluntários

a. Estamos constantemente à procura de pessoas que amam a Deus e amam crianças e estudantes!

- b. Você não precisa ser legal para servir no ministério de jovens (na verdade, nada faz um aluno desconfiar de você como você não ser você mesmo).
 - c. Temos voluntários incríveis que, semana após semana, investem na próxima geração, aparecendo e amando-a!
 - d. Precisamos de voluntários individuais para o nosso ministério infantil para crianças com necessidades especiais.
 - e. Além disso, vemos tantos alunos servindo a geração que os seguirá na B4Kids!
 - f. O voluntariado é fundamental para o que fazemos.
2. Jornada de fé para os pais
- a. Recurso para conversas de fé intencionais - Este é um recurso incrível que a equipe B4Kids criou. E, novamente, foram inspirados em Deuteronômio 6!
3. Invista na próxima geração ao seu redor
- a. Quer você seja professor, tio, amigo de alguém com filhos, como seria para você transmitir à próxima geração o grande amor de Deus por eles?
4. Finalmente, e isto pode surpreendê-lo, e se a próxima geração tiver algo a ensinar aos EUA?
- a. Ouça + Aprenda com a próxima geração
 - b. Acho que muitas vezes vemos as crianças como problemas a serem resolvidos ou entretidos.
 - c. Pare de vê-los como projetos.
 - d. E se a IGREJA fosse o lugar onde as crianças se sentissem valorizadas e fossem ouvidas?
 - e. E se víssemos as crianças não como problemas a serem resolvidos, mas como canais da presença de Deus para nós?
 - eu. [Minha história?]
 - f. O que isso faria por esta geração?

Porque? | Conclusão

1. Pesquisas mostram que a Geração Z é pós-cristã
- a. Algumas das coisas que ouvimos sobre o que os alunos estão passando são horríveis.
 - b. Algumas das histórias que ouvimos como equipe são comoventes.
2. Mas há esperança
- a. Estamos vendo alunos convidando seus amigos para o grupo de Jovens! E precisamos de mais voluntários adultos amorosos para acolhê-los e incorporar o amor de Deus para eles (porque mais se aprende do que se ensina)
 - b. Estamos vendo estudantes se levantarem e viverem de forma diferente, viverem seguindo Jesus
 - i. Esses estudantes do ensino médio são adoradores apaixonados de Deus.
 - ii. [História de Sabastian (Sebastião) + Levi explicando a Trindade para ele]
 - c. B4Church! Não quero que sejamos a Igreja gentil que diz às crianças e estudantes “Fiquem quietos, esperem a sua vez”, mas sim “Você não é um problema a ser resolvido, você é um parceiro do reino para amar e encorajar. Sim, você cria problemas e bagunça, mas... Vamos seguir Jesus juntos e alcançar a sua geração com o Evangelho!”
 - eu. Neste Evangelho encontramos a nossa esperança
 - ii. Em última análise, Jesus está no trono. A vitória já está conquistada. Temos esperança para esta geração.
3. B4Church, este é um esforço de equipe.
- a. Quando se trata de pastoral juvenil e pastoral infantil, isso não está reservado aos “profissionais”.
 - i. Se eu sou a sua ideia de “um profissional”, estamos em apuros.
 - b. Todos temos um papel a desempenhar ao contar à próxima geração a incrível história do amor de Deus por nós, manifestada de forma mais gloriosa no sacrifício de Jesus por nós.

c. E é esta história em particular que agora reservamos um momento para lembrar.

Comunhão – Relembrando juntos a história

1. Páscoa – Relembrando a história da libertação da escravidão no Egito

2. Nova Ceia Pascal, mas com o Novo Cordeiro Pascal (Jesus) - Relembrando a história de ser libertado dos poderes das trevas e do pecado.

3. Instruções - Música de resposta. Famílias, tomem isso juntos. Se você vir alguém sozinho, convide-o para isso. Pode ser desconfortável, mas somos todos uma família.

a. Tudo que você tem a dizer é isto: Este é o corpo de Cristo partido por nós. Coma o pão. Este é o sangue de Cristo derramado por nós. Tome o copo.

b. Neste ato estamos relembrando fisicamente a história mais importante.

[Tempo de resposta]

Benção - Três crianças fazem isso comigo

1. [Criança] Que possamos ser uma família da Igreja que conte à próxima geração a história do amor de Deus por nós.

a. Adelina DiTommaso – 9h

b. Danny 11h

2. [Aluno] Que você compartilhe corajosamente sua história de como Jesus mudou sua vida.

a. Josias Kim

3. [Aluno] Que nós, Geração Z e Geração Alfa, sejamos uma geração que compartilha a esperança que temos com nossos amigos que precisam de esperança.

a. James Slater às 9h

b. Grace Hong às 11h

4. [Eu] E que cada um de vocês veja que tem um papel importante a desempenhar na transmissão à próxima geração da esperança que temos em Jesus.

Amén!